

Bruna Lara Moreira Zottis

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL
DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA/RS: CONQUISTAS E IMPASSES NA
IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional, do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre em Educação**.

Orientadora: Profa. Dra. Débora Teixeira de Mello

Santa Maria, RS, Brasil
2022

PRODUTO FINAL

Ressasar da pesquisa

Essa pesquisa intitulada de “***Formação Continuada de Professores da Educação Infantil do Município de Santa Maria/RS: conquistas e impasses na implementação das Políticas Públicas***” do Curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional (PPPG), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), na linha de pesquisa (LP 1) - Políticas e Gestão da Educação Básica e Superior, apresenta como problemática: Quais as conquistas e impasses na implementação das Políticas Públicas de formação continuada ofertadas aos professores da Educação Infantil do município, nos últimos três anos (2019-2021)?

Definiu-se como Objetivo Geral:

Investigar como o município de Santa Maria/RS vem articulando as Políticas Públicas de formação continuada dos professores da Educação Infantil, etapa da Pré-escola, nos últimos três anos (2019-2021)

A pesquisa surgiu com o interesse de pesquisadora do campo das infâncias, por ser professora de escola pública, da Educação Infantil e do contexto municipal pesquisado. Pelo trajeto da pesquisa, muitas aprendizagens, ressignificações e descobertas aconteceram, pessoas importantes deixaram suas contribuições e marcas neste trajeto, sendo elas: minha orientadora do mestrado, colegas que tornaram-se amigas, professores das disciplinas, coordenação do curso, a banca de qualificação e defesa final da dissertação, além dos sujeitos participantes da pesquisa: 8 professoras da rede, atuantes na pré-escola, coordenadora da Educação Infantil – SMED, juntamente com a articuladora/formadora do PROMLA.

Neste caminhar investigativo, demarcamos as conquistas e impasses envolvendo a implementação das políticas públicas de formação continuada no período de (2019-2021), através da implementação da política pública municipal denominada “Conexão de Saberes”, difundida em outros projetos envolvendo todos os segmentos da educação municipal. Direcionamos nossos olhares para

os projetos de formação continuada PROMLA (2019), propostas de formações online (2020) e o projeto PROFCEI (2021).

Então, refletindo sobre os sentidos que este estudo busca promover, a fim de, contribuir com a rede municipal de educação de Santa Maria/RS, procuramos buscar significados para este produto final, com isso, escolhemos o verbo **ressoar** para expressar essas pretensões. Ressoar no dicionário significa “**soar com força; retumbar, ecoar**”, então busca-se com o “Ressoar da pesquisa” apresentar como produto final a própria pesquisa com os dados construídos pela pesquisadora, bem como alguns *Indicadores da qualidade das formações continuada de professores da Educação Infantil do município de Santa Maria/RS* identificados no período de 2019-2021, conforme mostra a Figura 8.

Figura 1 – Ressoar da pesquisa: Indicadores da qualidade das formações continuada de professores da Educação Infantil do município de Santa Maria/RS:



Fonte: elaborado pela pesquisadora.

A criança no centro das análises do cotidiano e das práticas pedagógicas

Constatamos avanços nas formações ofertadas aos professores ao longo de 2019-2021. No entanto, temos muito que avançar para conseguir colocar a criança como protagonista do processo de ensinar e aprender ou vice-versa, o professor ou a professora que atuam nas Creches e nas Pré-escolas precisam ter habilidades e competências para promover tempos e espaços adequados a cada faixa etária. Para isso, a busca por conhecimentos deve ser constante, a fim de, ampliar suas capacidades de observação do cotidiano, da criança, dos espaços, capaz de promover a fala e a escuta, promover a experimentação, desafios instigantes para as crianças, levando-a a encartarse pela escola e por aprender. *Esse movimento de assumir o percurso formativo lápida um professor protagonista.* Porém, sabemos que o dia-a-dia nas escolas possuem muitas demandas e exige muito do professor, por isso, defendemos a Formação em Contexto (FORMOSINHO, 2016) como alternativa formativa capaz de contribuir com esse profissional em serviço, sendo a Gestão Municipal e as escolas responsáveis em proporcionar esses espaços formativos com qualidade aos professores, levando-os as reflexões sobre suas práticas e seus cotidianos com os seus grupos, suas escolas e seus pares com temáticas relevantes e específicas as demandas da profissão.

Trocas de experiências entre os sujeitos participantes – PRÁTICAS INSPIRADORAS

Consideramos de muita importância os espaços formativos que proporcione e movimente o protagonismo do professor e da professora, a fim de, promover o compartilhamento das práticas que vem dando certo no contexto das nossas realidades locais, servindo de inspiração pedagógica para outros colegas. Na intenção de valorizar os estudos, pesquisas e práticas locais, do nosso contexto municipal, que conta com diversos pesquisadores do campo das infâncias. Além disso, esse compartilhamento faz com que o professor ou professora sinta-se valorizado(a), motivado(a) e entusiasmado(a) perante seu

grupo. Talvez, o início seja desafiador, mas aos poucos irá se tornando uma prática corriqueira.

Compreender o contexto escolar como tempo e espaço formativo

Valoriza o professor, valoriza a realidade concreta das escolas que atendem a Educação Infantil, valoriza as diferentes experiências e formas de como cada professor atribui sentido e elabora novos conhecimentos. Espaços formativos pensados a partir das demandas específicas do grupo, algo que rompe com processos formativos descontextualizados. Para tanto, é preciso que o professor/formador construa e promova confiança, (co)participação e cooperação do seu grupo. A escola é lugar para construir e ampliar novos conhecimentos, é preciso que se efetive o direito a formação continuada em serviço e não fora dele, garantir o direito a hora-atividade para planejamento do professor.

Ter continuidade formativa – TEORIA E PRÁTICA

Promover temáticas relevantes ao campo das infâncias nos encontros formativos com uma sequência teórica, onde teoria e prática andam juntas, pois os professores estão cansados de iniciar processos formativos a cada novo ano, a cada nova gestão pública sem coerência e sem respeitar a caminhada da Educação Pública, apenas para cumprir protocolos burocráticos ou políticas obrigatórias de formação continuada. É preciso valorizar os conhecimentos prévios dos professores, promover espaços para amplia-los e reelaborar novos conceitos.

Fonte: elaborado pela pesquisadora.

Construir uma política de formação continuada para os professores da Educação Infantil, não é tarefa simples, demanda esforços e investimentos públicos. Nossa desejo é que a partir dos elementos investigados e elencados pela presente pesquisa, conseguimos contribuir para os processos de formação continuada ofertados aos professores da Rede Municipal de Santa Maria/RS que

atuam nas Creches e Pré-escolas e, deste modo, no desenvolvimento profissional.